

**ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
MUNICIPAL CHÁCARA DO JOCKEY
Biênio 2019/2021**

Local: Plataforma Meet (reunião virtual)

Data: 19/11/2020

Horário: Aberta às 19h:45m, encerrada às 22:00h.

I. PAUTA:

01. Verificação do quórum;
02. Aprovação da ATA 38 - Reunião Extraordinária, realizada em 08/10/2020 e ATA 39 da Reunião Ordinária, realizada em 22/10/2020.
03. Prolongamento da rede de água e esgoto;
04. Ocupação irregular do espaço denominado Pequeninos do Jockey- apresentação do Processo pelo administrador;
05. Visita técnica de acessibilidade do dia 17/11/2020;
06. Abertura do Parque e falta de aderência aos protocolos sanitários;
07. Reclamações dos usuários- apresentação;
08. Manutenção SEIs abertas e requerimentos enviados SVMA Esporte e Cultura;
09. Informes.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Às 19h:45m do dia 19 de novembro de 2020 foi dado início à 40ª Reunião ordinária do Conselho Gestor Parque Chácara do Jockey.

1. Verificação do quórum – a reunião iniciou com a apresentação dos presentes. Contou com a presença do Administrador do Parque e Coordenador do Conselho, Sr. Adolfo Ferruge (representante da SVMA); dos Conselheiros: Angela, Reinaldo, Rogério e Wellyene (conselheiras e conselheiros efetivos, segmento usuários); dos Conselheiros Osmir e Renato (conselheiros suplentes, segmento usuários); da Conselheira Luciana (conselheira representante da Associação Morro do Querosene); do Sr. Luca Fuser (conselheiro suplente do poder público, representante da Secretaria

da Cultura - DPH) em substituição da Conselheira Paula, que estava em gozo de período regulamentar de férias; dos usuários Francisco e Sueli (frequentadores do Parque e membros do Movimento Parque Chácara do Jóquei); do usuário Rodolpho (do Grupo de Escotismo - G.E. Suricato, como representante da diretoria); do Sr. William Diniz (Sub-inspetor da GCM – da área de engenharia e de Segurança do Trabalho do GCM) e do Sargento Trajano da GCM, representando o Inspetor Marcus da GCM.

2. Aprovação das ATAS: As ATA 38 e 39 – Ata 38, referente a Reunião extraordinária do CG, realizada em 08 de outubro de 2020, referente as obras de prolongamento das redes de água e esgoto com a equipe da DIPO/SVMA; e ATA 39 referente a Reunião ordinária do CG, do mês de outubro de 2020.

3. Obras de prolongamento das redes de esgoto e água: O administrador Adolfo Ferruge informou que nas últimas três semanas foram realizadas por meio de inspeções de campo, empresa Távora (Sr. Leonidas – chefe dos topógrafos), para levantamento das fossas existentes, que os levantamentos elétricos também já foram realizados, bem como dos poços perfurados existentes. Esta atividade em execução faz parte do plano de mapeamento das instalações hidro sanitárias, dentro do contrato geral da obra para a elaboração do Projeto Executivo. O conselheiro suplente da Secretaria da Cultura, Luca Fuser, registrou que como há Edificações tombadas no Parque Chácara do Jockey, qualquer intervenção nas Edificações ou na área envoltória precisa ser precedida de autorização do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), e compartilhou a Resolução 53 do CONPRESP - “Tombamento Edificações na Chácara do Jockey”.

Na sequência, o conselheiro Rogério (engenheiro), manifestou preocupação com relação ao prazo definido para a conclusão da obra prevista no Contrato, 180 dias. Os conselheiros deliberaram o encaminhamento de solicitação do cronograma atualizado do projeto, bem como data de agenda para realização de nova reunião com o DIPO, para fins de apresentação do Projeto Executivo a ao Conselho, conforme combinado na reunião extraordinária, realizada em 08/10/2020.

4. Ocupação irregular do espaço denominado Pequeninos do Jockey: O tema foi iniciado com a fala do Sub-Inspetor Trajano da CGM, indicado pelo supervisor Inspetor Marcus da Corporação para participar da reunião. O sub-inspetor Trajano atua na base da GCM instalada no Parque antes mesmo do Parque ser aberto. Segundo o inspetor Trajano a questão do uso do local denominado Pequeninos do Jockey iniciou quando o Parque era administrado pelo Sr. Ailton Lira, que ocorreu reunião entre a GCM, representantes da SVMA e o Jurídico da Secretaria de Esportes, onde a corporação manifestou o interesse pelo espaço. Complementou afirmando que não há nenhuma ocupação indevida do espaço, que na realidade a ação e ocupação do espaço pela GCM evita que volte ocorrer ocupação irregular como já ocorrido antes, quando um indivíduo, membro do Bola na Rede, ocupou o espaço dizendo que tinha autorização e que iria montar uma Associação/ONG no local. Que na época eles tiveram que atuar para evitar essa ocupação irregular, uma vez que a Secretaria de Esportes não sabia dessa Associação e já existia tratativa para mudança da GCM para o local. Frisou que não estão fazendo nenhuma intervenção na parte externa só na interna e ao final falou que se o Chácara não quiser a GCM lá, eles vão para o Parque Raposo. Na sequência o colegiado questionou ao inspetor Trajano quem da SVMA participou da referida reunião, e o administrador solicitou um comprovante desta reunião como formalização da sua realização.

Em seguida, a palavra ficou com o sub inspetor William da GCM, ele informou que a reunião com a SVMA ocorreu em 12 de setembro de 2019, e na ocasião a GCM foi comunicada sobre a confecção do Plano Diretor do parque; foi solicitado que a corporação apresentasse o plano de ocupação do local e a partir disso, segundo o sub inspetor, iniciou-se as tratativas de transferência do espaço para a GCM. Por fim, ele apresentou os números de dois SEI's, N° 6029.2019/0004586-3 e 6027.2019/0008789-1, que tratam do processo solicitado pela GCM junto a SVMA. A situação atual é que a obra iniciada pela GCM no local foi interrompida, e que estão nessa data encaminharam resposta ao requerimento de informações do Ministério Público, sobre o processo de ocupação do local, e que a SVMA e Secretária de Esportes também encaminharam resposta.

William disse que a Secretaria de Esportes manifestou concordância em passar o espaço para a GCM e que o local atualmente utilizado pela Corporação está

“condenado”. O sub-inspetor Trajano disse o prédio está sem condições de uso, com goteiras e que apareceu um buraco de 30 metros no chão, do lado da edificação. Que o custo só para a troca do telhado, 600 metros, seria de 900 mil reais. O Sr. William disse que as condições do Prédio atualmente utilizado é insalubre.

Em seguida o usuário e membro do Movimento Parque Chácara do Jóquei, Francisco Bodião, pediu a palavra e manifestou total reconhecimento ao trabalho da GCM dentro do Parque. Registrou que o sub-inspetor Trajano foi parceiro na conquista da área para transformação do espaço em Parque construído de forma participativa, que o espaço atualmente utilizado pela GCM foi cedido temporariamente uma vez que a edificação foi definida para ser o Núcleo de Memória. Relembrou também que o espaço definido coletivamente para uso do GCM foi a construção que fica próximo a saída para a Eliseu, onde até hoje tem uma placa com a informação, mas que infelizmente o Governo Atual não finalizou a implantação definida durante a gestão do governo anterior. Que o Plano Diretor Participativo do Parque estava sendo elaborado/construído coletivamente com a SVMA, Conselho Gestor, usuários e Movimento, e que a GCM tem inclusive cadeira no Conselho Gestor, que a participação nas reuniões são importantes e poderiam inclusive evitar a atual situação, uma vez que até a conclusão do Plano Diretor nada pode ser alterado.

O conselheiro Renato também manifestou a importância da GCM no Parque e que está claro que interessa para o governo atual a desocupação do espaço atualmente utilizado para fins do projeto de concessão. Que na sua opinião não vê problema na mudança da GCM para a área de responsabilidade da Secretaria de Esportes, mas que a marca do Parque é a “Participação”. O conselheiro Renato também quis saber, caso haja mudança da GCM para o local, como se dará o acesso da GCM ao Parque, uma vez que atualmente o acesso da GCM por carro danifica o piso; quais os espaços que serão utilizados pela GCM, se a GCM irá desocupar totalmente o local atualmente utilizado e se continuarão a utilizar o estacionamento.

O Sr. William respondeu aos questionamentos do conselheiro Renato, informou que com a mudança da GCM para o espaço do Pequeninos, tudo será desocupado e a entrada e saída da GCM ocorrerá somente pela Francisco Morato.

O conselheiro Rogerio apontou conflito de uso para o espaço, uma vez que estava sendo aventado no Plano Diretor a utilização do espaço para outros fins – lanchonete.

A Sueli registrou a falta de investimento no Parque pela atual gestão.

A conselheira Luciana perguntou qual o valor da obra que está sendo executada no antigo espaço do Pequeninos do Jockey.

A conselheira Wellyene registrou que não procede a colocação do inspetor Trajano, quanto ter havido ocupação irregular do espaço por um membro do Bola na Rede, que ia montar uma Associação. Esclareceu que conforme a ATA 27, o espaço estava sendo cuidado por um membro do Bola na Rede com a anuência do Administrador Lira, que apresentou inclusive o Projeto da Associação que ocuparia o espaço, numa reunião do Conselho. Que a ação da GCM no espaço, à época, foi realizada sem nenhum diálogo com o Administrador Lira. Que, pela segunda vez a GCM ocupa o espaço sem comunicação e anuência da Administração do Parque, conforme ATA 39, também à disposição. A conselheira também manifestou preocupação com a informação sobre as condições do prédio tombado que está sendo utilizado atualmente pela GCM. Questionou se é certo e legal a GCM simplesmente desocupar, após 4 anos de uso, sem fazer intervenções que ao menos protejam o bem tombado e se era possível a área de engenharia da GCM fazer uma vistoria e um relatório sobre as condições do espaço.

O Sr. Willian informou que já foi feito um relatório técnico sobre as condições das Edificações que estão sendo utilizadas atualmente pela GCM e que esse relatório está no SEI.

Quanto ao espaço denominado Pequeninos do Jockey, que existe Projeto Básico e executivo da Obra e que o custo previsto é de R\$350.000,00, que está tudo no SEI. Que o fato do imóvel estar localizado em ZEPAM não teria problema, já que a GCM é classificada como MR1-10 – serviço público social. Por fim, disse que com a representação do MP a obra foi paralisada e que providenciaria cópia dos 2 SEI's para a Administração do Parque e para o Conselho Gestor.

Após as manifestações os membros do Conselho Gestor e os participantes da reunião reforçaram a importância de contar com a base da GCM no parque, que antes mesmo da inauguração já era parceira e querida na comunidade.

Reafirmaram a importância da participação do representante da GCM nas reuniões do Conselho, que possui uma cadeira no Conselho.

A importância de se tratar deste interesse e do referido processo também com a presença de representantes da SVMA, CADES e o Movimento Parque Chácara do Jóquei.

Ficou registrado pelos integrantes do Movimento Parque Chácara do Jóquei, que independente do processo que possa estar em andamento, internamente na prefeitura, qualquer mudança de função ou utilização dos espaços do parque estão suspensas até a confecção do Plano Diretor. Essa é uma decisão acordada na Justiça, após a suspensão do processo de Concessão do Parque Chácara do Jockey. Nesse sentido a falta de comunicação ou consulta ao MP configura desrespeito ao acordo firmado e a parte do processo que cabe ao MP. Nesses termos as obras iniciadas no Espaço do Pequeninos do Jockey são irregulares e devem ser suspensas até a conclusão do Plano Diretor e a devida manifestação do MP.

Ao final do Tema os membros do Conselho Gestor deliberaram pela manutenção da suspensão da obra, enquanto não for finalizado Plano Diretor do Parque, que definirá os usos e ocupação dos espaços.

Outra situação que a GCM deveria ter considerado é a existência de uma proposta para o parque, dentro do processo de participação popular para o orçamento de 2021 do município de São Paulo, atualmente em debate na câmara municipal, chamada de *“Implementação de melhorias para Parque Chácara do Jóquei”*, eleita juntamente com outras cinco propostas pela subprefeitura do Butantã, e estando já aprovada e viabilizada pelas secretarias de finanças e do verde e meio ambiente. Nesta proposta um dos pontos indicados é o item 8- *“Lançar chamamento público para o Parque Chácara do Jockey, visando parceria para implantação e prestação de serviços de lanchonete junto a antiga sede dos Pequeninos do Jockey. Trata-se de uma antiga demanda dos frequentadores.”* Portanto, foi requerido pelo voto popular e aprovado

pelo poder municipal um direcionamento para uso deste espaço no orçamento municipal de 2021, restando apenas a aprovação da Câmara Municipal.

5. Visita técnica de acessibilidade do dia 17/11/2020: O administrador comunicou que esta visita foi realizada por representantes de uma empresa que irá participar do processo licitatório do contrato para elaboração do Projeto Executivo da obra de acessibilidade em todo o parque. As empresas interessadas em participar do processo licitatório têm a prerrogativa de agendar e realizar visitas. No dia 17, membros da empresa SIGGeo realizou a vistoria no local, acompanhados pelo Administrador do Parque e pela Conselheira Wellyene, que apontaram a importância das intervenções de acessibilidade respeitarem a característica de chácara do Parque, seu aspecto quase rural, ser preservado. O Luca Fuser, do DPH, registrou novamente que qualquer obra em edificações tombadas e áreas envoltórias precisam de parecer do DHP.

6. Abertura do Parque e falta de aderência aos protocolos sanitários: A frequentadora e membro do Movimento Parque Chácara do Jóquei Sueli informou que continua presenciando aglomeração de pessoas e a não utilização e/ou utilização inadequada de máscaras quando faz suas caminhadas no Parque, 2 a 3 vezes por semana. O Conselheiro Reinaldo informou que passou no dia da eleição, primeiro turno, em frente ao Parque de ônibus e viu a pista de skate cheia e que a maioria não estava utilizando a máscara. O Administrador Ferruge informou que as quadras e a pista de skate são espaços mais preocupantes, que não está havendo aderência aos protocolos principalmente pelo público do Skate. Que a decisão de abrir foi tomada mediante insistente pedidos do presidente da Federação Paulista de Skate, mas se a aderência continuar baixa, a pista será fechada novamente. Mas antes de qualquer coisa, irá chamar o representante da Federação de Skate para uma reunião e solicitará apoio para fazer um trabalho de conscientização com os usuários da pista, quanto aos protocolos sanitários de enfrentamento ao COVID19, adotados para abertura do parque e dos espaços.

7. Reclamações de usuários – apresentação.

O Administrador Ferruge informou que as manifestações/reclamações de usuários são feitas via site da SVMA e que recebeu alguns ofícios de Vereadores questionando sobre as providências tomadas em relação a falta de adesão aos protocolos sanitários por usuários do Parque, mas que todos já foram respondidos e que apresentará na próxima reunião do CG, conforme estabelece a Lei 15.910/2013, artigo 10.

8. Requerimentos para SVMA/Secretaria de Esporte e SVMA/Secretaria da Cultura – referente Manutenção dos Espaços sob suas responsabilidades.

O Administrador Ferruge informou que já encaminhou os dois requerimentos aprovados na reunião ordinária do dia 22/10/2020, mas ainda não obteve retorno. Enviou os requerimentos no dia 10 de novembro de 2020.

9. Encerramento: Sem outros informes, o Administrador Ferruge encerrou a reunião às 22:00 horas.

Adolfo S Duarte Ferruge

Administrador do Parque Chácara do Jockey

Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas dos Conselheiros presentes:
